

10 anos

**NORTE
CONJUNTURA**

CCDRn
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

Encontros Norte Conjuntura

O “novo” Norte Conjuntura
Eduardo Pereira

2ª sessão
NORTE & TERRITÓRIO

30 setembro
Universidade de
Trás-os-Montes
e Alto Douro

APOIO



MEDIA PARTNER

**Jornal de
Notícias**

COFINANCIAMENTO

NORTE 2020
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

www.ccdr-n.pt/norte-territorio

O Norte Conjuntura ao 11º ano de publicação:

1. Novo grafismo
2. Novas variáveis e nova organização por capítulos
3. Para lá da conjuntura: “Norte Estrutura”

1. Novo grafismo

antes:



depois:

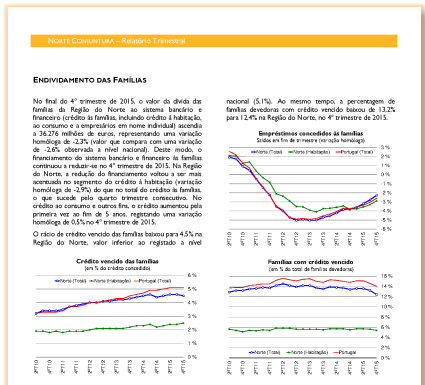
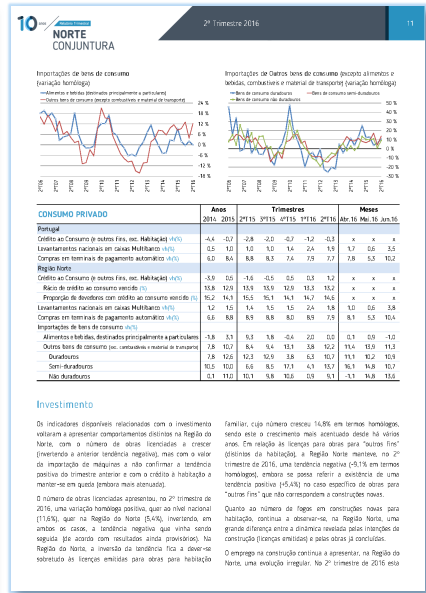
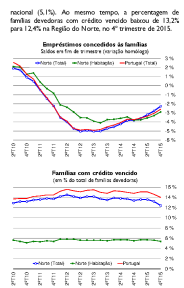


Table with 6 columns: Indicators (e.g., Employment in families, Credit granted), 6 Trimesters (4T15-1T16), and 6 Months (Jun15-Jun16).



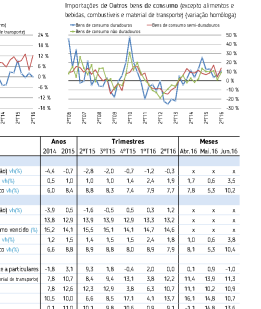
ENFOQUEAMENTO DAS FAMÍLIAS No fim do 4º trimestre de 2015, o valor da dívida de famílias do Regi3o do Norte no sistema bancario e financeiro (incluindo o cr3dito a habitaç3o, os consumos e o financiamento em nome individual), ascendeu a 38.276 milh3es de euros, representando um variac3o homol3gica de 23,2% relativamente 3o que compara com um variac3o de 2,6% observada a n3vel nacional. Neste modo, o financiamento do sistema bancario e financeiro de fam3lias continuou a reduzir-se no 4º trimestre de 2015, no Regi3o do Norte, a reduç3o do financiamento cobrou a ser mais acentuada no regresso do cr3dito 3 habitaç3o (variac3o homol3gica de -25,0% do que no total do cr3dito 3 fam3lias, o que sucedeu pelo quarto trimestre consecutivo. No cr3dito ao consumo e outro fim, o cr3dito aumentou pela primeira vez ao fim de 5 meses, registando um variac3o homol3gica de 0,55% a 3 trimestre de 2015. O r3cio de cr3dito concedido das fam3lias passou para 45% na Regi3o do Norte, versus inferior ao registado a n3vel nacional (51%). Ao mesmo tempo, a percentagem de fam3lias devadoras com cr3dito vencido abaixo de 12,5% para 12,4% na Regi3o do Norte, no 4º trimestre de 2015.



Cr3dito concedido das fam3lias (em % do total do cr3dito concedido) Fam3lias com cr3dito vencido (em % do total do cr3dito concedido)

Table titled 'ENFOQUEAMENTO DAS FAMÍLIAS' with 6 columns: Trimestres (4T15 to 4T16), and 6 Months (Jun15-Jun16).

Importaç3es de bens de consumo (em milh3es de euros) Importaç3es de bens de consumo (em milh3es de euros) Importaç3es de bens de consumo (em milh3es de euros) Importaç3es de bens de consumo (em milh3es de euros)



Desempenho a fam3lias (saldo em % do trimestre) Fam3lias com cr3dito vencido (em % do cr3dito concedido) Fam3lias com cr3dito vencido (em % do total do cr3dito concedido)

Table with 6 columns: Trimestres (4T15 to 4T16), and 6 Months (Jun15-Jun16).

2. Novas variáveis e nova organização por capítulos

Capítulos	Fontes	
		<i>das quais: Novas variáveis</i>
Enquadramento Nacional	Contas Nacionais Trimestrais (INE)	Consumo Final; Investimento; FBCF; Exportações; Importações; VAB
Mercado de Trabalho	Inquérito ao Emprego (INE)	Taxa de actividade; Emprego por conta de outrem a tempo parcial
	Desemprego Registado (IEFP)	
	Índice de Custo do Trabalho (INE)	
Consumo Privado	Crédito ao Consumo (Banco de Portugal)	
		Importações de bens de consumo (duradouros, semi-dur. e não dur.) (INE)
		Levantamentos nacionais em caixas MB (INE)
		Compras em terminais de pagamento automático (INE)
Investimento	Licenciamento de Obras (para habitação; para outros fins) (INE)	
	Obras Concluídas (INE)	
	Emprego na Construção (INE)	
	Crédito à Habitação (Banco de Portugal)	
	Avaliação Bancária de Habitação (INE)	
		Importações de máquinas e outros bens de capital; e seus acessórios (INE)
Procura Externa	Comércio Internacional de mercadorias (INE)	
Indústria		Importação de <i>inputs</i> destinados à indústria (alimentares e não alimentares) (INE)
	Emprego na Indústria Transformadora (INE)	
	Indústrias Tradicionais: Índices de Produção, de Preços na Produção, de Volume de Negócios, de Emprego, de Horas Trabalhadas e de Remunerações na Indústria (INE)	
Turismo	Actividade dos Estabelecimentos Hoteleiros (INE)	
	Emprego no ramo de Alojamento e Restauração (INE)	
Preços no Consumo	Índice de Preços no Consumidor (INE)	
Crédito	Crédito às empresas (sociedades não financeiras) e às famílias (Banco de Portugal)	Crédito à Economia (sociedades não financeiras + famílias) (Banco de Portugal)
NORTE 2020 e QREN	Operações aprovadas; Despesa Validada; Taxa de realização de fundo (AD&C)	
Norte Estrutura	conteúdo variável	

3. Para lá da conjuntura: “Norte Estrutura”

- ✓ Apresentar informação de referência que não está disponível numa base infra-anual
- ✓ Identificar tendências pesadas ou variáveis de evolução lenta em relação às quais não se justifica uma análise trimestral
- ✓ Aprofundar o detalhe com que são olhadas algumas variáveis, nalguns casos fazendo uso de informação já revista, mais consolidada do que aquela que vai sendo publicada mensal ou trimestralmente
- ✓ Apresentar os grandes agregados que traduzem a dimensão da economia regional

3. Para lá da conjuntura: “Norte Estrutura”

Temas já abordados:

- ✓ A Região Norte no Comércio Internacional de Bens
- ✓ Indicador Local de Desemprego Registrado
- ✓ Receitas e Despesas dos Municípios da Região Norte

O que não mudou no *Norte Conjuntura*

Objectivo:

- ✓ Reunir e analisar a informação disponível mais relevante com vista à identificação precoce das tendências que marcam a evolução económica, a curto prazo, da Região Norte no contexto nacional.

Regra de ouro:

- ✓ Isenção perante os dados e liberdade na análise.

O que o “novo” *Norte Conjuntura* nos diz sobre a economia da região

Mercado de Trabalho:

- ✓ Emprego com variação homóloga (v.h.) positiva desde o 1º trim. 2014 (v.h. nula no 3º trim. 2015).
- ✓ Taxa de emprego (20-64 anos) a crescer desde o 1º trim. 2013, tendo atingido no 2º trim. 2016 um nível semelhante à média de 2011.
- ✓ Taxa de desemprego recuou no 2º trim. 2016 para um valor mínimo dos últimos seis anos e meio (11,6%).
- ✓ Por NUTS III, o Desemprego Registado (IEFP) em 2015 assumiu menor expressão relativa no Alto Minho e no Cávado e, pelo contrário, foi mais significativo no Douro e na Área Metropolitana do Porto.
- ✓ Salário médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem a crescer em termos reais em 2016, depois de ter diminuído em 2015.

O que o “novo” *Norte Conjuntura* nos diz sobre a economia da região

Consumo Privado:

- ✓ Crédito ao consumo a crescer, em termos homólogos, desde o 4º trim. 2015.
- ✓ Levantamentos nacionais em caixas MB com v.h. positiva desde há dois anos.
- ✓ Importações de bens de consumo com v.h. nominal positiva desde há três anos

Investimento:

- ✓ Nº de obras licenciadas com v.h. positiva no 2º trim. 2016, invertendo anterior tendência negativa.
- ✓ Crédito à habitação mantém tendência negativa.
- ✓ Importações de máquinas e outros bens de capital (exc. peças e acessórios e exc. material de transporte) com v.h. nominal negativa no 2º trim. 2016 (alternando tendências positivas e negativas nos últimos 4 trimestres).

O que o “novo” *Norte Conjuntura* nos diz sobre a economia da região

Exportações:

- ✓ As exportações de bens por empresas da Região Norte têm vindo, desde 2008, a mostrar-se mais competitivas, alcançando ganhos de quota nos principais mercados de exportação da Região Norte (Espanha, França, Alemanha e Reino Unido).
- ✓ Em 2016, o valor das exportações de bens por empresas da Região Norte tem continuado a crescer em termos homólogos, enquanto o total das exportações portuguesas de bens tem, pelo contrário, apresentado v.h. nominais negativas.
- ✓ Desde 2012, a participação da Região Norte no comércio internacional de bens apresenta uma taxa de cobertura das importações pelas exportações da ordem dos 140%, aproximadamente.

O que o “novo” *Norte Conjuntura* nos diz sobre a economia da região

Turismo:

- ✓ A taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria (corrigida da sazonalidade) tem vindo a alcançar novos máximos históricos em 2016.

Crédito:

- ✓ O valor do crédito concedido pelo sistema bancário e financeiro residente à economia da Região Norte (sociedades não financeiras + famílias) continua a reduzir-se, sendo a redução particularmente acentuada no crédito às empresas.

Municípios:

- ✓ O montante global das receitas arrecadadas pelos municípios da Região Norte tem alternado anos de crescimento com anos de diminuição e em 2015 foi praticamente equivalente ao valor de 2010.

Encontros Norte Conjuntura

Obrigado.

2ª sessão
NORTE & TERRITÓRIO

30 setembro
Universidade de
Trás-os-Montes
e Alto Douro

www.ccdr-n.pt/norte-territorio



MEDIA PARTNER

Journal de
Notícias

COPINANCIAMENTO

NORTE2020

PORTUGAL
2020

